



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

SEXTA-FEIRA, 21 :: fevereiro :: 2014

Impasse sobre concurso da Deso ainda sem solução

Cândida Oliveira

candidaoliveira@jornaldodia.com.br

O entendimento no tocante às especificações do concurso público realizado pela Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) em 2013 entre o Ministério Público Estadual de Sergipe (MPE/SE), a Companhia e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (Crea) não aconteceu ontem, 20, pois a reunião foi adiada para o próximo dia 27, às 9h, na sede do Ministério Público do Estado.

Segundo o diretor de Administração e Finanças do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviço de Esgoto do Estado de Sergipe (Sindisan), Joe

Igor de Oliveira, a remarcação aconteceu por conta de problema de saúde do promotor.

"O MPE/SE questionou as atribuições de três cargos - gestão operacional I e II e técnico em eletrônica - ambos com exigência no edital de nível fundamental e médio, quando é necessário possuir nível Técnico. A situação gerou uma Ação Civil Pública", explicou Joe.

A Deso conquistou vitória junto à 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça. O resultado foi divulgado dia 17 de fevereiro, na sessão da 2ª Câmara Civil. O desembargador Cezário Siqueira foi quem apreciou o parecer a favor da Companhia. Inclusive a Procuradoria de Justiça também votou favorável

ao agravo. "Se existe possibilidade de acordo vemos com bons olhos, pois há muito tempo estamos fazendo denúncias sobre os casos de contratação de mão de obra irregular e se esse concurso aconteceu foi graças às nossas denúncias", disse o sindicalista.

A assessoria de comunicação da Deso enviou nota informando que "A Companhia só se manifestará depois da reunião". Ainda de acordo com a assessoria, a Companhia aguarda a reunião para divulgar o resultado final do concurso e para fazer a convocação dos aprovados. "Essas datas serão definidas posteriormente pela direção da Deso", informou o assessor de comunicação do órgão, Wendell Barbosa.

Entenda - Ação Civil Pública foi movida pela Promotoria de Justiça da Defesa do Patrimônio Público. A ação teve como base o inquérito civil instaurado após representação do Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio de Sergipe (Sintec) e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (Crea), noticiando irregularidades no edital, a exemplo dos cargos de Assistente de Gestão Operacional I e II e de Técnico em Eletrônica que devem ser ocupados apenas por profissionais de Nível Técnico e não por pessoas que possuem apenas o Ensino Fundamental Completo e Ensino Médio Completo como estava disposto no edital do concurso.